RESUMO EXPANDIDO
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.001

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS À PRÁTICA DOCENTE: DESAFIOS, FORMAÇÃO E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

INTEGRATION OF DIGITAL TECHNOLOGIES INTO TEACHING PRACTICE: CHALLENGES, TEACHER EDUCATION AND PEDAGOGICAL MEDIATION

INTEGRACIÓN DE TECNOLOGÍAS DIGITALES EN LA PRÁCTICA DOCENTE: DESAFÍOS, FORMACIÓN Y MEDIACIÓN PEDAGÓGICA

doi.org/10.53426/con.v5i0.001

[Gessymar Nazaré Silva Souza][1]; [Gustavo Nicholas Gonçalves Mendes;][2]; [Ronald Assis Fonseca][3] ; [Jenerton Arlan Schütz][4];

[1] [Must University, Ipatinga-MG, gessymarsouza7033@student.mustedu.com]; [2] [Must University, Ipatinga-MG, gustavomendes9613@student.mustedu.com]; [3] [centro Universitário Única, Ipatinga-MG,ronald.ufv@hotmail.com]; [4] [IMust University, Ijuí-RS, jenerton.schutz@mustedu.com]

Grupo de Trabalho: GT 1 – Educação, Formação Docente e Práticas Pedagógicas

RESUMO

A incorporação das tecnologias digitais aos processos educacionais tem promovido mudanças nas formas de ensinar, aprender e acessar informações, ao mesmo tempo em que amplia as demandas relacionadas à atuação docente. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar os principais desafios associados à integração das tecnologias digitais às práticas pedagógicas e discutir o papel do professor nesse processo. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida a partir do levantamento e da análise de produções científicas relacionadas às tecnologias educacionais, à formação docente e à mediação pedagógica. A análise da literatura evidencia que a simples disponibilidade de recursos tecnológicos não garante sua efetiva integração ao ensino. Para que essas ferramentas sejam incorporadas de maneira significativa às práticas pedagógicas, é necessário considerar diferentes aspectos de forma articulada. Entre os principais desafios identificados destacam-se as limitações de infraestrutura, a necessidade de formação continuada dos professores, a adaptação curricular e as dificuldades de incorporação das tecnologias às rotinas pedagógicas. Esses fatores podem interferir tanto na utilização dos recursos quanto na qualidade das experiências de aprendizagem desenvolvidas. Os estudos analisados também ressaltam que a atuação docente permanece fundamental mesmo diante da ampliação das tecnologias no contexto educacional. Ao professor cabe selecionar recursos adequados aos objetivos de aprendizagem, planejar e organizar as experiências pedagógicas, além de orientar os estudantes para uma utilização crítica e consciente das ferramentas digitais. Dessa forma, a tecnologia não substitui a função docente, mas pode contribuir para o desenvolvimento das práticas educacionais quando utilizada de maneira planejada e pedagogicamente fundamentada. Conclui-se que a integração das tecnologias digitais ao ensino depende da articulação entre infraestrutura adequada, formação profissional, planejamento pedagógico, adaptação curricular e mediação docente. Assim, a efetividade das tecnologias educacionais está relacionada não apenas à sua disponibilidade, mas principalmente à forma como são incorporadas às práticas pedagógicas e aos objetivos de aprendizagem.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Palavras-chave: tecnologias digitais; formação docente; mediação pedagógica; prática docente; ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A expansão das tecnologias digitais tem provocado mudanças nas formas de produção, circulação e acesso ao conhecimento, repercutindo também nos processos educacionais e nas práticas docentes (ALONSO, 2008; BRITO; PURIFICAÇÃO, 2012). No campo educacional, essas transformações potencializaram as possibilidades de utilização de recursos digitais no ensino e modificaram parte das relações estabelecidas entre professores, estudantes e conteúdos (TARDIF; LESSARD, 2008; SCHERER; BRITO, 2020). A presença da tecnologia, entretanto, não produz automaticamente inovação pedagógica, uma vez que sua utilização depende das condições institucionais, dos objetivos educacionais, da formação docente e das escolhas realizadas pelos professores (SCHERER; BRITO, 2020).

A atuação do professor ocupa posição central nesse processo. As tecnologias modificam os recursos disponíveis para o trabalho pedagógico, mas não eliminam a necessidade de planejamento, acompanhamento e mediação. Tardif e Lessard (2008) compreendem a docência como uma profissão marcada pelas interações humanas, o que permite reconhecer que a introdução de novos recursos técnicos ocorre dentro de relações pedagógicas que continuam dependendo da participação ativa do professor.

Ao mesmo tempo, a integração das tecnologias digitais encontra dificuldades relacionadas à infraestrutura, formação profissional e organização curricular. Scherer e Brito (2020) apontam que a existência de infraestrutura tecnológica constitui uma condição necessária, mas insuficiente para sua efetiva integração ao currículo. A formação continuada dos professores e a construção de práticas pedagógicas coerentes com as possibilidades desses recursos também são necessárias.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar os desafios relacionados à integração das tecnologias digitais às práticas pedagógicas, com ênfase na formação docente e no papel do professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem**.**

METODOLOGIA

O estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, organizada em três eixos temáticos: integração das tecnologias digitais aos ambientes de aprendizagem; formação docente para a utilização pedagógica das tecnologias; e desafios e possibilidades da mediação docente. A seleção das publicações considerou estudos publicados a partir de 2008, priorizando aqueles relacionados diretamente aos eixos definidos e ao objetivo da pesquisa.

A análise do material selecionado foi realizada de forma interpretativa, buscando identificar aproximações e relações entre as condições de infraestrutura tecnológica, a formação profissional e a organização das práticas pedagógicas. Os argumentos apresentados pelos autores foram analisados e confrontados de modo a compreender os principais desafios e possibilidades relacionados à integração das tecnologias digitais ao ensino e à atuação docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura analisada indica que a integração das tecnologias digitais ao ensino não se limita à disponibilização de computadores, plataformas ou outros recursos tecnológicos. Sua utilização pedagógica depende da articulação desses recursos com os objetivos de aprendizagem, o

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

planejamento docente e as condições institucionais existentes. De forma semelhante, Scherer e Brito (2020) argumentam que a presença de infraestrutura tecnológica constitui uma condição necessária, mas não suficiente para que ocorra uma efetiva integração das tecnologias ao currículo.

Entre os principais desafios identificados está a formação docente para o uso pedagógico das tecnologias**.** O domínio operacional de ferramentas digitais, isoladamente, não garante sua utilização adequada no processo de ensino-aprendizagem. A formação precisa proporcionar condições para que o professor analise criticamente os recursos disponíveis e avalie sua pertinência de acordo com os conteúdos, os objetivos educacionais e as características dos estudantes. Públio (2018) relaciona o uso das tecnologias às transformações do processo de ensinar e aprender, enquanto Scherer e Brito (2020) ressaltam a necessidade de investimentos em processos efetivos de formação continuada para que a integração tecnológica ao currículo ultrapasse a simples disponibilização de equipamentos.

A infraestrutura escolar também aparece como um fator determinante. Limitações relacionadas ao acesso à internet, disponibilidade de equipamentos, manutenção, softwares e suporte técnico podem restringir as possibilidades de utilização das tecnologias pelos professores. Stinghen (2016) identifica a falta de capacitação e as dificuldades estruturais como obstáculos recorrentes à utilização de tecnologias no ambiente escolar. Scherer e Brito (2020), entretanto, alertam que a melhoria da infraestrutura deve ocorrer de forma articulada à formação docente, uma vez que o acesso aos recursos não implica automaticamente mudanças na prática pedagógica.

Outro aspecto discutido na literatura refere-se às mudanças provocadas pelas tecnologias na própria organização do trabalho docente. A incorporação de novos recursos pode exigir modificações no planejamento, na apresentação dos conteúdos, nas formas de comunicação e nas estratégias de acompanhamento dos estudantes. Fontoura (2018) aponta que parte da resistência ao uso das tecnologias está relacionada às alterações que esses recursos introduzem na rotina das aulas. Essa resistência não deve ser interpretada apenas como rejeição à inovação, pois também pode estar associada à insegurança profissional, à ausência de formação específica e às condições de trabalho disponíveis para a implementação das novas práticas.

A análise também demonstra que a expansão das tecnologias não reduz a importância do professor. Ao contrário, modifica parte de suas atribuições e amplia a necessidade de mediação pedagógica**.** Tardif e Lessard (2008) compreendem a docência como uma profissão baseada em interações humanas, o que reforça a permanência do professor como elemento central na organização das experiências de aprendizagem. Oliveira e Araújo (2016) também destacam o papel do professor como mediador diante das transformações produzidas pela sociedade da informação. Dessa forma, o acesso ampliado às informações exige orientação para que os estudantes possam selecionar, interpretar e utilizar criticamente os conteúdos disponíveis.

Brito e Purificação (2012) defendem que as tecnologias educacionais precisam ser analisadas a partir das relações que estabelecem com as práticas pedagógicas e não como recursos capazes, por si mesmos, de transformar o ensino. Essa perspectiva permite compreender que a inovação depende da intencionalidade atribuída ao uso das ferramentas digitais. Um mesmo recurso pode reproduzir práticas tradicionais ou favorecer formas diferentes de interação e construção do conhecimento, dependendo da maneira como é integrado ao planejamento e conduzido pelo professor.

Os estudos analisados convergem, portanto, para três dimensões interdependentes: infraestrutura tecnológica, formação docente e mediação pedagógica**.** A disponibilidade de recursos amplia as possibilidades de utilização das tecnologias, mas sua integração ao ensino depende da capacidade do professor de relacioná-las aos objetivos educacionais e às condições concretas de

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

aprendizagem (ALONSO, 2008; SCHERER; BRITO, 2020). Ao mesmo tempo, a formação continuada fornece condições para que o docente desenvolva maior autonomia na seleção e utilização desses recursos, reduzindo dificuldades relacionadas à adaptação das práticas pedagógicas (PÚBLIO, 2018; STINGHEN, 2016).

A integração tecnológica exige, portanto, investimentos materiais, processos permanentes de formação e planejamento pedagógico capaz de relacionar recursos digitais, conteúdos e objetivos de aprendizagem (BRITO; PURIFICAÇÃO, 2012; SCHERER; BRITO, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise evidencia que a integração das tecnologias digitais ao ensino depende não apenas de sua disponibilidade, mas da articulação entre infraestrutura, formação docente, planejamento e adequação curricular. Entre os principais desafios destacam-se as limitações estruturais, a necessidade de formação continuada e a adaptação das práticas pedagógicas às transformações tecnológicas.

Nesse contexto, o professor permanece como mediador do processo de ensino-aprendizagem, responsável por selecionar recursos adequados, organizar experiências educativas e orientar o uso crítico das tecnologias. Assim, a inovação educacional não decorre da tecnologia isoladamente, mas de sua articulação com o conhecimento pedagógico e as condições concretas de ensino.

Por se tratar de uma revisão de literatura de caráter descritivo, o estudo apresenta limitações quanto à generalização dos resultados. Pesquisas futuras podem investigar empiricamente a influência da infraestrutura, formação docente e apoio institucional na integração das tecnologias às práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BRITO, Gláucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. Educação e novas tecnologias: um repensar. São Paulo: Pearson, 2012.

FONSECA, Ronald Assis; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; VICTOR, Emerson Francisco; SANTOS, Núbia Cristina Geraldo dos; OLIVEIRA, Amanda Xavier de; SILVA, Cleiciane Ferreira da. O uso do Mentimeter como metodologia ativa virtual no curso de Gestão Ambiental da Faculdade Única de Ipatinga. Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente, v. 2, n. 4, p. 1–7, 2021. DOI: 10.51189/rema/1939.

FONTOURA, Juliana. Quais os desafios dos professores para incorporar as novas tecnologias no ensino. Revista Educação, n. 249, 2018.

OLIVEIRA, Maria Aparecida; ARAÚJO, Eliane Aparecida da Silva. Desafios da educação e o professor como mediador no processo ensino-aprendizagem na sociedade da informação. Educação Pública, 2016.

PÚBLIO, Carlos. O docente e o uso das tecnologias no processo de ensinar e aprender. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 13, n. 3, p. 1092-1105, 2018.

RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; TESSAROLE, Cristina de Lacerda; FONSECA, Ronald Assis. A importância das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no processo de ensino e aprendizagem do ensino fundamental: uma revisão. Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online, v. 11, n. 1, 2023. Disponível em: https://ciltec.textolivre.pro.br/index.php/CILTecOnline/article/view/1131. Acesso em: 30 set. 2026.

SCHERER, Suely; BRITO, Gláucia da Silva. Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades. Educar em Revista, Curitiba, v. 36, e76252, 2020. DOI: 10.1590/0104-4060.76252.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

STINGHEN, Rosane Santos. Tecnologias na educação: dificuldades encontradas para utilizá-la no ambiente escolar. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.